



Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Níveis De Anticorpos Iga Em Amostras De Leite Materno Contra Bactérias Envolvidas Em Infecções Neonatais

Autores: LANUSSE CHRISTYNE MEDEIROS (UNIVERSIDADE DE UBERABA); ELIZABETH MOREIRA DIAS (UNIVERSIDADE DE UBERABA); FELIPE MOREIRA DIAS (UNIVERSIDADE DE UBERABA); VIRGINIA PAES LEME FERRIANI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBERÃO PRETO USP); RUCHELE DIAS NOGUEIRA (UNIVERSIDADE DE UBERABA)

Resumo: Após o nascimento, os recém-nascidos são expostos a vários tipos de micro-organismos. Alguns destes podem determinar processo infeccioso devido a sua imaturidade imunológica. A amamentação tem um papel importante oferecendo anticorpos passivamente, principalmente a imunoglobulina A, na sua forma secretora (IgAS). *Klebsiella pneumoniae*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Salmonella enteritidis* estão entre as principais bactérias responsáveis pelo grande número de infecções neonatais graves, especialmente em bebês prematuros. O objetivo foi avaliar a presença e a especificidade de anticorpos IgA do colostro de 48 mães contra bactérias. A especificidade de IgA contra tais bactérias foi analisada por ensaios de Western blot. A presença de IgAS específica contra antígenos de *K. pneumoniae*, *E. coli*, *S. enteritidis* e *S. aureus* foi encontrada respectivamente em 53%, 60%, 62% e 93% das amostras de colostro. As IgAS mais detectadas foram as que reagiram contra antígenos de maior peso molecular, como o do *S. aureus* de peso molecular de 230 kDa, encontrado em 56% das amostras. No entanto, cerca de 40% das amostras não apresentaram IgA reativo a *K. pneumoniae*, *S. enteritidis* ou *E. coli*, denotando uma lacuna na proteção conferida por estas amostras. Desta maneira, concluiu-se que as evidências clínicas da importância do aleitamento materno para a proteção imunológica do neonato estão condizentes com os achados imunológicos observados, já que, a maioria das amostras apresentaram IgAS reativo contra as espécies testadas. No entanto, a aplicação e desenvolvimento de imunoterapias durante a gestação, utilizando-se os antígenos frequentemente detectados, poderiam ser uma ferramenta importante para potencializar a presença de IgAS no colostro.